

EM BRASÍLIA Bertaiolli quer renegociar repasse do prédio que abriga a Vivo/Telefônica ao Município a fim de viabilizar o MAM

Prefeito pede apoio do Senado para museu

Depois de amanhã, o prefeito Marco Aurélio Bertaiolli (PSD) irá a Brasília buscar ajuda no Senado para renegociar o repasse do prédio que abriga a Vivo/Telefônica, no Centro de Mogi, para a Secretaria Municipal de Cultura, a fim de viabilizar a instalação de um museu. Outros temas como a iluminação pública, o problema dos chacareiros em Jundiapéba e os viadutos sobre a linha férrea reivindicados pelo Município também serão tratados.

O primeiro compromisso de Bertaiolli na segunda-feira será com o senador Aloysio Nunes (PSDB), integrante da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática do Senado. "Vou conversar

com o senador para tratar da questão do prédio da Vivo em Mogi. Quando a empresa ainda se chamava Telefônica, houve um princípio de diálogo, mas após a mudança do nome, as conversas acabaram. Eles não nos respondem mais", disse.

Há circulando pelas redes sociais diversos convites para que internautas também assinem petições virtuais que cobram a empresa espanhola para que ceda o prédio - pertencente à União - e dê lugar a um espaço cultural. Uma delas foi criada pela própria Secretaria de Cultura da Cidade e pode ser acessada pelo endereço eletrônico <http://www.avaaz.org/pt/peti->

tion/Instalacao_de_um_Espaco_Multicultural_e_Educativo_no_predio_da_Telefonica/?twi.

O segundo assunto a ser tratado no Senado será a questão da transferência aos municípios da responsabilidade pela iluminação pública. Hoje, ela fica a cargo das concessionárias. "Nós somos contra essa mudança. O serviço é feito hoje pela EDP Bandeirante (Alto Tietê) e deve continuar assim. Se for repassado ao Município, haverá um custo de R\$ 5,00 a mais na conta do contribuinte", apontou Bertaiolli.

Já na terça, o chefe do Executivo mogiano deve ir ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), acompanhado do ex-prefeito e deputado federal Junji Abe (PSD) para atu-

alizar o andamento do processo dos chacareiros, que habitam em terrenos de propriedade da mineradora Itaquareia, em Jundiapéba.

Ainda em Brasília, o prefeito irá ao Ministério dos Transportes para verificar o caso dos dois viadutos para Mogi, que devem ser financiados por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Após diversos imbróglis que atrasaram a abertura do processo licitatório, os projetos executivos das duas obras devem sair até outubro. "Nós temos todos esses assuntos de grande importância da agenda de Mogi em Brasília e vamos aproveitar para conferir como tudo está caminhando", concluiu. (L.M.)



ALVO Proposta é transformar prédio do Centro em Museu de Arte